

F. Ciências Sociais Aplicadas - 2. Gestão e Administração - 1. Administração Geral e Gestão Estratégica

OS PROCESSOS DE INOVAÇÃO EM PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS (PMES) ASSOCIADAS EM REDE

Rosália Rodrigues Alves¹

Ari de Souza Soares²

Cleber Carvalho de Castro³

1. Mestranda em Administração - Depto. Administração e Economia - UFLA

2. Mestre em Administração pelo Depto. Administração e Economia - UFLA

3. Prof. Dr. - Depto. Administração e Economia - UFLA - Orientador

RESUMO:

Nos últimos anos é crescente o número de Pequenas e Médias Empresas (PMEs) que se associam em redes, buscando melhores condições de competir no mercado. Ao se associarem em redes as PMEs obtêm algumas vantagens competitivas. Dessa forma o presente estudo visa avaliar os tipos de inovação ocorridos a fim de que se obtenham os benefícios competitivos e o tipo de inovação advindo dos benefícios competitivos. Para tal, realizou-se um estudo de caso em uma rede vertical e em uma rede horizontal de PMEs de varejo, do setor supermercadista, que atuam na região sul de Minas Gerais. Foram entrevistados 8 gestores de supermercados de cada rede, totalizando 16 entrevistas. Para análise dos dados utilizou-se o software Sphinx Léxica 5.0. Pode-se perceber que a inovação está diretamente ligada aos benefícios competitivos adquiridos como jornal de ofertas, marca própria, poder de compra, treinamento dentre outros. A fim de que as empresas consigam obter os fatores considerados competitivos, oferecidos pela rede, é necessário realizar uma mudança no processo de gestão das empresas, como por exemplo: reformulando os planejamentos de estoque, o layout da loja e das gôndolas, o planejamento de compras, entre outros. A implementação dos fatores considerados competitivos, conseguidos a partir da participação em rede, geram inovação para as empresas. No processo de inovação há diferenças quanto à forma que ocorre nas duas distintas redes. Na rede vertical observou-se que ocorre inovação "top down" (de cima para baixo), ou seja, inicia pelo gestor da rede e é imposto aos participantes, já que o processo de inovação não é uma decisão tomada pelos gestores das PMEs e sim pelo atacadista gestor da rede. E na rede horizontal, observou-se a ocorrência da inovação "bottom - up", ou seja, a decisão é tomada pelos gestores das PMEs e depois se torna uma prática da rede.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Palavras-chave: Rede de PMEs, Inovação, Benefícios Competitivos.